

Introdução

O gerenciamento de dados oceanográficos é um tema complexo devido a diversidade de formatos e sistemas próprios de registro que normalmente não atendem políticas internacionais. Propomos a construção de uma geodatabase de acordo com as demandas da comunidade científica brasileira. O modelo proposto é orientado a organização dos dados científicos sobre investigação marinha no Brasil possibilitando uma interligação entre centros de pesquisa no país e o intercâmbio com repositórios internacionais.

Objetivos

1) Avaliar iniciativas em relação a organização de dados oceanográficos em âmbito internacional. 2) Analisar as principais lacunas no sistema de gestão de dados científicos no campo da oceanografia brasileira. 3) Propor um modelo para a organização, gestão e reutilização de dados científicos oriundos da pesquisa brasileira.

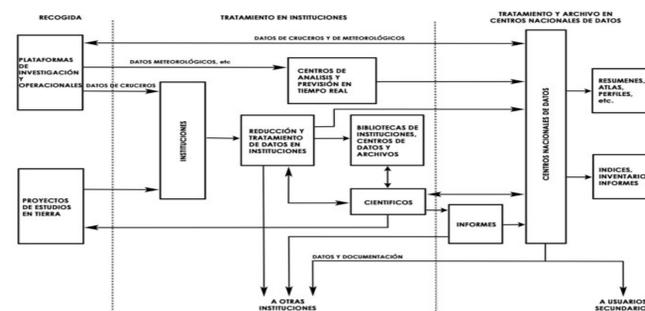
Metodologias

- Desenvolvimento de indicadores para avaliar os repositórios de dados oceanográficos.
- Diálogo com os principais centros de oceanografia em âmbito nacional.
- Proposta para unificar a produção científica brasileira no campo das ciências marinhas utilizando a ferramenta Arc Marine Common Marine Data Types, uma arquitetura para construção de uma geodatabase.

Resultados

A geodatabase proposta foi concebida como um sistema de gestão de dados marinhos organizado para compartilhar geometrias, com o objetivo de integrar a maior diversidade possível de dados marinhos.

Geodatabase para gestão de dados oceanográficos no Brasil



Fonte: SILVA, 2017.

O sistema proposto torna possível a validação, busca, recuperação, visualização, análise e exportação dos dados, facilitando a interoperabilidade com repositórios dentro do país e em âmbito internacional.

Considerações Finais

Apresentamos a geodatabase Arc Marine como proposta para desenvolver um modelo de dados oceanográficos de uso específico ou orientado a uma aplicação. Se trata de uma ferramenta que inclui estruturas de dados que apiam a gestão de medidas oceanográficas pontuais, séries de tempo, linhas de perfil, etc. Usando a geodatabase Arc Marine, entidades de modelos de dados podem ser construídas para aplicações específicas nas investigações marinhas, tornando viável a padronização e interoperabilidade entre repositórios.

REFERENCIAS

- SILVA, Fabiano Couto Corrêa; DOMINGUES, Marcelo Vinicius de La Rocha, ZIMMER, Marilene; CABRAL, João Carlos Centurion Rodrigues. Produção científica Antártica: análise bibliométrica dos repositórios institucionais. In: XII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2011, Brasília. Anais, 2011.
- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; Gestión de datos de investigación. Barcelona: Universitat Oberta de Catalunya, 2016.